

Asma ocupacional: você sabe o que é isso?

As doenças ocupacionais são algumas das principais causas de afastamentos do trabalho. Por isso, é importante saber quais são as mais comuns, o que as desencadeiam e garantir que seus trabalhadores conseguirão exercer suas atividades em um ambiente [seguro](#), que zele pelo seu bem-estar.

Uma das principais doenças do trato respiratório causadas pelas atividades laborais é a asma ocupacional. Ela é uma das principais responsáveis pelos afastamentos de trabalho e pode causar uma série de problemas no profissional. Porém, isso pode ser contornado, desde que os profissionais de medicina do trabalho se dediquem a isso.

Continue lendo e saiba mais sobre esse tema e como ele afeta a [qualidade de vida](#) do funcionário.

O que é a asma ocupacional?

A asma ocupacional é uma doença pulmonar que é causada por componentes presentes no ambiente de trabalho que, com o passar do tempo, causam o estreitamento das vias aéreas e, conseqüentemente, dificuldade em respirar.

Infelizmente é a doença do trato respiratório mais comum no ambiente de trabalho, sendo a principal causa do surgimento de asma em adultos.

Seus sintomas são:

- falta de ar;
- sensação de pressão no peito;
- respiração bastante ruidosa;
- tosse.

Inicialmente, antes de crises de falta de ar, também pode-se manifestar os seguintes sintomas:

- espirros;
- coriza;
- olhos lacrimejantes;
- irritação leve no canal respiratório, principalmente na garganta.

Ela pode ser causada pelo excesso de alérgenos no ambiente ou por uma maior sensibilidade do colaborador às partículas que estão suspensas no ar e que causam a irritabilidade das vias respiratórias.

Como ela se desenvolve no funcionário?

Pessoas que nunca tiveram asma podem passar a desenvolver essa modalidade, de acordo com o tipo de partículas em suspensão que há no seu local de trabalho. Por exemplo, locais empoeirados, ou que tenham tendência a emissão de substâncias e vapores no local tendem a gerar um maior número de funcionários que desenvolvam o problema.

Algumas profissões são mais predispostas a esse tipo de problema, tais como:

- padeiros;
- tratadores de animais;
- professores que ainda trabalham com giz;
- biólogos;
- funcionários de armazéns e galpões, bem como de arquivos;
- profissionais que interagem com produtos químicos sem o uso de EPI adequado;
- médicos.

O profissional, além de passar pelo teste clínico, também poderá solicitar alguns exames complementares para verificar alergias de pele ou possíveis problemas pulmonares.

Se não for possível isolar o profissional do alérgeno, torna-se necessário que a pessoa considere a opção de trocar o local de trabalho, ou terá crises constantes, o que pode comprometer seriamente sua saúde e, também, a sua [produtividade](#) ao longo do dia.

Quais as diferenças entre a asma normal e a ocupacional?

A asma normal é aquela já existente, quando a pessoa tem uma predisposição alérgica a um determinado tipo de alérgeno. Quando exposta a ele, no ambiente de trabalho, a doença reaparece.

No caso da asma ocupacional, a longa exposição a um elemento que irrita o canal respiratório faz com que seja desenvolvido um quadro asmático, de forma que, não necessariamente, a pessoa tenha uma alergia crônica ao alérgeno.

Quando o funcionário já possui asma normal, ela pode ser seriamente agravada com a presença da asma ocupacional. Por isso, é importante que as empresas se preocupem em tornar o ambiente saudável para seus colaboradores, evitando que passem por situações que possam comprometer a saúde deles a longo prazo.

O tratamento, nesses casos, é semelhante ao da asma normal, com a utilização de broncodilatadores que podem ser aplicados por um inalador (a famosa “bombinha”), medicamentos que reduzem a inflamação em crises agudas e corticosteroides por via oral. Todas essas opções devem ser administradas por curto período de tempo.

Por isso a necessidade de evitar que o profissional se exponha aos alérgenos durante o dia a dia. Caso contrário, ele terá que usar constantemente os medicamentos, algo que não é viável, já que todos possuem alguns efeitos colaterais quando utilizados a longo prazo.

A asma ocupacional, infelizmente, é um problema crônico nos locais de trabalho e pode ser uma das principais causas de afastamentos de trabalho. Assim, é importante também saber como as doenças do século XXI podem prejudicar os colaboradores. Aproveite e [leia nosso artigo sobre o assunto](#).